

EcoViamão, juntamente da Incubadora Tecnológica do IFRS e seus impactos no desenvolvimento territorial e social de Viamão¹

Josiane Roberta Krebs², Thainara Rodrigues Cortes³

RESUMO

Tendo em vista as características da cidade de Viamão, estudantes e servidores desenvolvem o programa “EcoViamão - Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica” - que visa a sustentabilidade, a economia solidária e o cooperativismo como alternativas para o desenvolvimento territorial. Juntamente a ele, o projeto da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários e Sustentáveis (ITESS) que assessora empreendimentos em fase de iniciação, assim como, povos tradicionais da região. Esses têm se mostrado essenciais ao crescimento da cidade, já que os mesmos proporcionam diversos eventos e espaços para trocas de conhecimento, debates e discussões sobre temas importantes para Viamão e a comunidade moradora.

Palavras-chave: Viamão. Desenvolvimento. Economia solidária. Agroecologia. Incubadora.

Introdução

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), Viamão é uma cidade metropolitana com cerca de 1.500,000 Km², sendo 70% considerado área de arborização de vias públicas e 30% de espaço de urbanização. Esta, desde 2013, conta com a implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Viamão,

¹ Programa de Extensão: EcoViamão III (Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica), junto ao Projeto “Incubadora tecnológica de empreendimentos solidários e sustentáveis de Viamão”, protocolo SIGProj N° 336535.1811.76322.02092019.

² Mestre em gestão educacional, docente de administração do *Campus* Viamão do IFRS. josiane.krebs@viamao.ifrs.edu.br

³ Bolsista em 2019 do projeto. Estudante do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Viamão do IFRS. thairodrigues@gmail.com

que promove ações de ensino, pesquisa e extensão destinadas, principalmente, ao desenvolvimento territorial de Viamão.

Devido ao predominante espaço agrário do município, aproximadamente 40% da área não urbana destina-se a Unidades de Conservação (UCs), Áreas de Preservação Ambiental (APAs), Áreas de Preservação Permanente (APPs) e parques naturais. Além destes, possui locais importantíssimos para história e identidade de Viamão, como o assentamento Filhos de Sepé - pertencente ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), considerado o maior produtor de arroz orgânico da América Latina e maior feitor de produtos orgânicos do Brasil (FÓRUM, 2020); Aldeias indígenas Mbyá Guarani e quilombos, que destacam e evidenciam as potencialidades da área.

Pensando nisso, dentre os inúmeros estudos desenvolvidos na instituição, encontra-se o programa intitulado “EcoViamão - núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica”. Criado em 2016 através de uma chamada pública do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ, 2016) é considerado hoje um dos maiores programas de extensão do IFRS. Tem como um dos objetivos promover ações de conscientização ecológica e de ampliação do consumo de produtos e serviços agroambientais, orgânicos e sustentáveis, privilegiando aqueles provenientes do cooperativismo, da economia solidária, do resgate e da expressão cultural local, assim como as ações afirmativas e inclusivas, através de eventos, mostras e fortalecimento dos circuitos agroalimentares mais curtos e solidários.

Dessa forma, para atingir maior eficiência, o programa conta com o vínculo de projetos que abordam áreas mais específicas de cada ponto da cidade – seja rural ou urbano - assim como potencialidades de desenvolvimento. Atualmente, o EcoViamão possui 11 projetos protagonistas com relevância e impacto tanto social quanto solidário e sustentável (SIGPROJ, 2019). Dentre eles, destacam-se os seguintes: “Hortas escolares agroecológicas”; “Diagnóstico rural e redesenho da matriz produtiva”; “Projeto de redesenho da matriz agroecológica do Assentamento Filhos de Sepé”; “II Curso de extensão – Agroecologia e Produção Orgânica de Alimentos”; e “Consolidação da Incubadora Tecnológica de empreendimentos solidários e sustentáveis de Viamão e entorno”- projeto esse que será abordado durante este relato.

A Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários e Sustentáveis (ITESS) existe desde 2017 e atua nos meios de pesquisa e extensão - juntamente ao programa EcoViamão. Tem por objetivo assessorar empreendimentos em fase de iniciação, além de povos tradicionais da região. Juntamente a ela, cinco alunos - três bolsistas e dois voluntários - dão continuidade às atividades abordadas no estudo, organizando os afazeres de maneira democrática e elegendo responsáveis por cada atividade. Essas decisões acontecem nas reuniões semanais do grupo com a presença da coordenadora. Naturalmente, cada membro da equipe destinou-se a sua área de interesse e tem contribuído com seus conhecimentos e experiências pessoais.

Tendo em vista as diferentes propostas dos cursos de cada estudante: técnico em administração integrado/subsequente, tecnólogo em processos gerenciais e gestão ambiental, assim como os “níveis de conhecimento” (médio, técnico e superior), os participantes do projeto ITESS adquirem experiências multidisciplinares, assim como vantagens quanto à adaptação e inclusão em todas as idades que, sem dúvidas, impactam positivamente na construção criativa da incubadora.

Durante o ano de 2019, o foco principal do grupo foi construir mais solidamente a identidade da ITESS, tendo em vista a necessária revigoração acadêmica para melhor atender aos seus objetivos e cumprir com sua responsabilidade com o público de Viamão e, conseqüentemente, seus impasses enfrentados. Para isso, foram estudados também, meios de atingir maior eficiência e eficácia quanto aos trabalhos prestados à comunidade. Por conseguinte, a leitura de artigos, trabalhos acadêmicos

e até mesmo relatos sobre outras incubadoras foram, indubitavelmente, essenciais para o amadurecimento de ideias e percepções iniciais do projeto.

O intuito dos alunos era, principalmente, promover a representatividade e a aproximação do projeto com a realidade local. Ouvir a comunidade e entender mais profundamente as vulnerabilidades e desafios vivenciados diariamente pelos agricultores, pescadores, comerciantes, estudantes, aposentados viamonenses. Dessa forma, atuar de maneira mais precisa e consciente sobre as dificuldades que a classe trabalhadora enfrenta, assim como sobre o desalento de jovens e idosos da região. Em razão disso, o grupo decidiu tornar-se mais ativo quanto aos assuntos da cidade, participando de seminários, reuniões, mutirões, feiras e encontros no geral.

Esses eventos foram organizados pelo programa EcoViamão, juntamente com a prefeitura, a associação de moradores, a EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul. Além de representantes de cooperativas, como a COOVIR - Cooperativa Viamonense de Catadores e Recicladores, COPERAV - Cooperativa dos Produtores Orgânicos da Reforma Agrária de Viamão - e palestrantes, docentes especializados em determinados assuntos abordados em cada atividade. Como resultado, a equipe obteve conhecimento sobre assuntos da cidade, experiências, bem como o desenvolvimento de certa empatia com a comunidade e, naturalmente, a divulgação do projeto ao público externo.



↑ **Figura 1.** Visita dos bolsistas do EcoViamão à horta agroecológica localizada na obra social Novo Lar, durante a feira Tupambaé, Viamão/RS. **Fonte:** Próprias autoras (2019).

Como exemplo de ações participativas, foi realizado o III Seminário Agropecuarista de Viamão, organizado principalmente pelo Sindicato Rural de Viamão, que ocorreu nos dias 13, 14 e 15 de agosto de 2019⁴. O seminário teve como foco assuntos como a transição dos pequenos agricultores viamonenses para a agroecologia, incentivando a produção orgânica. Nesse espaço, aconteceram palestras sobre o tema com diversos profissionais docentes e pesquisadores da área, que ofereceram momentos para o público sanar dúvidas e ser ouvido pelos órgãos responsáveis. Ademais, o evento proporcionou conhecer áreas rurais por meio de visitas gratuitas oferecidas pelo departamento de turismo da prefeitura em parceria ao EcoViamão e outros membros.

⁴ Disponível em: <https://www.viamao.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/4700/seminario-agropecuario-associa-desenvolvimento-da-cidade-com-o-rural/>.



↑ **Figura 2.** Oficina de PANCs (Plantas alimentícias não convencionais) realizada na feira e fórum Tupambaé, espaço cedido pela obra social Novo Lar em Viamão/RS. **Fonte:** Próprias autoras (2019).

↑ **Figura 3.** Roda de conversa com Indígenas Mbyá Guarani da Tekoa Nhundy, também conhecida como Aldeia Estiva (em Viamão) realizada na feira Tupambaé, Viamão/RS. **Fonte:** Próprias autoras (2019).

Soma-se a isso, a VIII Conferência Municipal do Meio Ambiente, realizada com importantes organizações do meio, como a COOVIR e o *Campus* Viamão do IFRS, com moradores e com estudantes da área ambiental, que debateram formas de valorizar o espaço natural da cidade, bem como, incentivar a sustentabilidade e a consciência ambiental. Ademais, espaços de conversa com assuntos polêmicos, tais como a implantação do aterro sanitário na região e a Mina Guaíba foram oportunizados por grupos de cidadãos proativos em pontos estratégicos do município, como no *Campus* Viamão do IFRS. Consequentemente, a ITESS foi desenvolvendo em sua identidade certa politização e enfoque nas causas sociais, compreendendo ainda mais a necessidade de sua existência e carência de outros meios de mercado, assim como empreendimentos, haja vista que temas como a economia solidária, impactam absurdamente no desenvolvimento de Viamão.

Com as experiências obtidas e a maturidade do projeto, resolveu-se, então, dar continuidade aos empreendimentos selecionados à pré-incubação (etapa de incubação que oferece ferramentas, serviços e apoio institucional aos empreendimentos assessorados) no Edital Nº 20 de agosto de 2018 (IFRS - CAMPUS VIAMÃO, 2018) - documento criado para selecionar projetos a serem auxiliados pela ITESS - e diminuir o número de empreendimentos atendidos, passando de nove empreendimentos selecionados e dois suplentes, para um selecionado e 10 suplentes. priorizando aquele aprovado em maior escala.

Dos empreendimentos na lista de espera, pode-se citar os seguintes: “Lanches de baixo custo” - empreendimento idealizado por uma aluna do IFRS que vende lanches para a comunidade externa, a ideia é que a mesma possa comercializar seus alimentos, também, para o público interno do *campus*, já que existem pouquíssimas opções de consumo saudável, saciável e barato no local; “Escola de música” - planejado por alunos que trabalham como músicos, os mesmos pretendem ensinar música às crianças e adolescentes de Viamão; “Turismo de baixo custo” - pensa em realizar viagens dentro do município de forma acessível à comunidade; e “Prestadora de serviços de marketing” - que visa assessorar comerciantes com produtos de marketing em um preço acessível.

Já o empreendimento pré-incubado atualmente é intitulado “Arte do lixo”, criado por uma aluna artesã, cujo objetivo é fazer artesanatos através de produtos reutilizados - como garrafas PETs, além de participar de oficinas em escolas e passar adiante seu conhecimento e profissão que, segundo ela, foi aprendida sozinha de forma espontânea. Recentemente, o grupo reuniu-se com a empreendedora, conversou sobre o projeto e fez uma entrevista a fim de conhecer suas percepções, visões, expectativas sobre o andamento do projeto, assim como o envolvimento da incubadora. Com o diagnóstico da situação, os colaboradores podem direcionar suas ideias e atitudes iniciais.

⇒ **Figura 4.** Exposição de artesanatos feitos pela criadora do projeto “Arte do lixo” na sessão de arte da IV Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - *Campus* Viamão, Viamão/RS. **Fonte:** Próprias autoras (2019).





Figura 5. Colaboradores da ITESS reunidos com a empreendedora do projeto para discutir as ideias e serviços pensados para atender a mesma, Viamão/RS. Fonte: Próprias autoras (2019).

Como resultado, os assistentes da ITESS ofereceram uma lista de possíveis soluções e encaminhamentos para o empreendimento. Dentre eles, o vínculo com o Ecoponto próximo que, além de trabalhar com a reciclagem de materiais, cria diversas atividades e espaços sociais de interação com o público, principalmente, crianças das escolas vizinhas. Além disso, a equipe se disponibilizou a assessorar em assuntos como divulgação dos trabalhos em mídias sociais, para aperfeiçoar e caracterizar profissionalmente

suas páginas na rede e, por conseguinte, atrair um maior número de clientes interessados. As ideias ainda estão sendo elaboradas pelo grupo e negociadas com a empreendedora.

Pode-se concluir que o EcoViamão e a Incubadora Tecnológica possuem papel fundamental para o desenvolvimento da cidade. O projeto ainda é recente e está em processo de amadurecimento, mas já mostra impactos positivos na sociedade, tais como o assessoramento de empreendimentos, o incentivo a mudanças de hábitos mais saudáveis para o futuro da comunidade, da mesma maneira que na instituição IFRS. Ainda assim, com dificuldades monetárias, a equipe segue com o entusiasmo, determinação e esperança de que a educação, a ciência e a tecnologia são capazes de transformar realidades de modo a promover equidade, justiça social, sustentabilidade e bem viver das populações, uma vez que gera renda para região viamonense e valorizando-a territorialmente. ■

Referências

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Implementação e ou manutenção de núcleos de estudo em agroecologia e produção orgânica em instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.** Chamada MCTI/MAPA/CNPq N° 02/2016. CHAMADA MCTI/MAPA/CNPQ N°02/2016. Chamada Pública, [S. l.], 2016. Disponível em: http://cnpq.br/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&id=47-742-4039&detalha=chamadaDetalhada&filtro=abertas. Acesso em: 21 jul. 2020.

FÓRUM. **MST é o maior produtor de arroz orgânico da américa latina.** 2020. Disponível em: [https://revistaforum.com.br/movimentos/mst-e-maior-produtor-de-arroz-organico-da-america-latina/#:~:text=A%20safra%20de%20arroz%20orgânico,Grandense%20do%20Arroz%20\(Irga\)](https://revistaforum.com.br/movimentos/mst-e-maior-produtor-de-arroz-organico-da-america-latina/#:~:text=A%20safra%20de%20arroz%20orgânico,Grandense%20do%20Arroz%20(Irga)). Acesso em: 21 de jul. 2020.

IBGE, **Área Territorial Brasileira.** 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/viamao/panorama>. Acesso em: 20 de Out. 2019.

IFRS - CAMPUS VIAMÃO. Edital N° 20 de agosto de 2018. **Seleção de propostas para instalação de empreendimentos na incubadora tecnológica de empreendimentos solidários e sustentáveis de Viamão - modalidade pré-incubação.** Josiane Krebs. Viamão, RS, 20 ago. 2018. Disponível em: https://ifrs.edu.br/viamao/wp-content/uploads/sites/11/2018/08/edital_20_-_selecao_de_propostas_para_instalacao_de_empreendimentos_na_incubadora_tecnologica.pdf. Acesso em: 27 jul. 2020.

SIGPROJ - Sistema de Informação e Gestão de Projetos. **Ecoviamão III (Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica): Fase III - Emenda Parlamentar Cláudio Fioreze, Viamão, RS, 1 jul. 2019. Formulário Síntese de Proposta - SIGproj. Edital IFRS n° 79/2018 - Registro de ações de extensão - Fluxo contínuo 2019.** Disponível em: http://sigproj.ufrrj.br/projetos/imprimir.php?modalidade=0&projeto_id=336535&local=home&modo=1&original=1. Acesso em: 21 jul. 2020